Introdução às Bases de Dados

Modelo Relacional - II

FCUL, Departamento de Informática Ano Letivo 2020/2019

Ana Paula Afonso

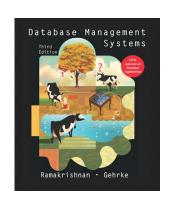
Sumário e Referências

Sumário

- Restrições de Integridade
 - Domínio e coluna
 - Entidade ou chave
 - Referencial ou chave estrangeira
- Violações às Restrições de Chave
- Verificação de Restrições de Integridade

Referências

R. Ramakrishnan (capítulo 3, secção 3.2, 3.3 e capítulo 5, secção 5.7)



Restrições de Integridade

- Condições especificadas sobre o esquema da BD
 - restringe os dados que podem ser armazenados numa instância
 - impede o armazenamento de informação incorreta ou incoerente
- Verificação automática pelo SGBD
- Tipos de restrições

Domínio

Coluna

Entidade

Referencial

Aplicacional (Adicional)

Integridade de Domínio e de Coluna

- Integridade de domínio
 - Cada coluna de uma tabela tem um domínio de dados (ex. INTEGER)
 - Todos os valores dessa coluna têm de pertencer ao mesmo domínio
- Integridade de coluna
 - Refinamento da integridade de domínio
 - Permite limitar gama de valores admissíveis
- Ex. tabela de empregados
 - Integridade de domínio
 Número e vencimento são números
 - Integridade de coluna

Número: inteiro positivo, até 5 dígitos

Vencimento: real positivo, até 6 dígitos para parte inteira e 2 para decimal

```
CREATE TABLE Empregado(
  numero INTEGER(5),
  ...
  vencimento DECIMAL (8,2),
  PRIMARY KEY (numero),
  CHECK (numero > 0),
  CHECK (vencimento > 0,0))
```

SQL Tipos de Dados

http://www.w3schools.com/sql/

Data type	Description		
CHARACTER(n)	Character string. Fixed-length n		
VARCHAR(n) or CHARACTER VARYING(n)	Character string. Variable length. Maximum length n		
BINARY(n)	Binary string. Fixed-length n		
BOOLEAN	Stores TRUE or FALSE values		
VARBINARY(n) or BINARY VARYING(n)	Binary string. Variable length. Maximum length n		
INTEGER(p)	Integer numerical (no decimal). Precision p		
SMALLINT	Integer numerical (no decimal). Precision 5		
INTEGER	Integer numerical (no decimal). Precision 10		
BIGINT	Integer numerical (no decimal). Precision 19		
DECIMAL(p,s)	Exact numerical, precision p, scale s. Example: decimal(5,2) is a number that has 3 digits before the decimal and 2 digits after the decimal		
NUMERIC(p,s)	Exact numerical, precision p, scale s. (Same as DECIMAL)		

SQL Tipos de Dados

http://www.w3schools.com/sql

Data type	Description		
FLOAT(p)	Approximate numerical, mantissa precision p. A floating number in base 10 exponential notation. The size argument for this type consists of a single number specifying the minimum precision		
REAL	Approximate numerical, mantissa precision 7		
FLOAT	Approximate numerical, mantissa precision 16		
DOUBLE PRECISION	Approximate numerical, mantissa precision 16		
DATE	Stores year, month, and day values		
TIME	Stores hour, minute, and second values		
TIMESTAMP	Stores year, month, day, hour, minute, and second values		
INTERVAL	Composed of a number of integer fields, representing a period of time, depending on the type of interval		
ARRAY	A set-length and ordered collection of elements		
MULTISET	A variable-length and unordered collection of elements		
XML	Stores XML data		

MySQL Tipos de Dados

http://www.w3schools.com/sql/sql_datatypes.asp

Numeric

- INT(size), INTEGER(size), SMALLINT
- DECIMAL(size, d), NUMERIC
 Ex: salario NUMERIC(5,2) valores da coluna variam entre -999.99 e 999.99

– ...

Text

- CHAR(size), VARCHAR(size)
- BLOB

– ...

Date e Time

SGBD MySQL – Tipo de Dados DATE

http://www.w3schools.com/sql/sql_datatypes.asp

Data type	Description
DATE()	A date. Format: YYYY-MM-DD
	Note: The supported range is from '1000-01-01' to '9999-12-31'
DATETIME()	*A date and time combination. Format: YYYY-MM-DD HH:MI:SS
	Note: The supported range is from '1000-01-01 00:00:00' to '9999-12-31 23:59:59'
TIMESTAMP()	*A timestamp. TIMESTAMP values are stored as the number of seconds since the Unix epoch ('1970-01-01 00:00:00' UTC). Format: YYYY-MM-DD HH:MI:SS
	Note: The supported range is from '1970-01-01 00:00:01' UTC to '2038-01-09 03:14:07' UTC
TIME()	A time. Format: HH:MI:SS
	Note: The supported range is from '-838:59:59' to '838:59:59'
YEAR()	A year in two-digit or four-digit format.
	Note: Values allowed in four-digit format: 1901 to 2155. Values allowed in two-digit format: 70 to 69, representing years from 1970 to 2069

Restrições de Chave

- Chaves candidatas são colunas (atributos) com as seguintes propriedades
 - Unicidade: os seus valores identificam univocamente qualquer tuplo de uma instância, i.e., dois tuplos distintos não podem ter valores iguais para os atributos da chave
 - Minimalidade: conjunto mínimo de atributos que identificam univocamente qq tuplo de uma instância, i.e, nenhum subconjunto de atributos da chave pode ser uma chave

I s'id	name	login	age	gpa
53831	Madayan	madayan@music	11	1.8
53832	Guldu	gllldll@music	12	2.0
53688	Smith	smith@ee	18	3.2
53650	Smith	smith@math	19	3.8
53666	Jones	jones@cs	18	3.4
50000	Dave	dave@cs	19	3.3

Chaves Candidatas e Primária

- Podem existir várias chaves candidatas por relação
 - Existe sempre uma chave candidata
- Chave primária é uma das chaves candidatas selecionada como a principal
 - A que otimiza a referência
 - Normalmente do tipo INTEGER
- Exemplo em SQL

```
CREATE TABLE Empregado(

nid INTEGER(4) PRIMARY KEY,

nif INTEGER(9) UNIQUE NOT NULL, ...)
```

chave candidata

Chave Primária Composta

```
CREATE TABLE Emp_HDIA(
nid INTEGER(4),
dia DATE,
horas DECIMAL(3,1),

PRIMARY KEY (nid, dia))
```

Nome de uma Restrição

```
CREATE TABLE Emp_HDIA(
nid INTEGER(4),
dia DATE,
horas DECIMAL(3,1),

CONSTRAINT pk_horas_dia PRIMARY KEY (nid, dia))
```

Nome da restrição

Caso a restrição seja violada o SGBD indica este nome

Integridade Referencial

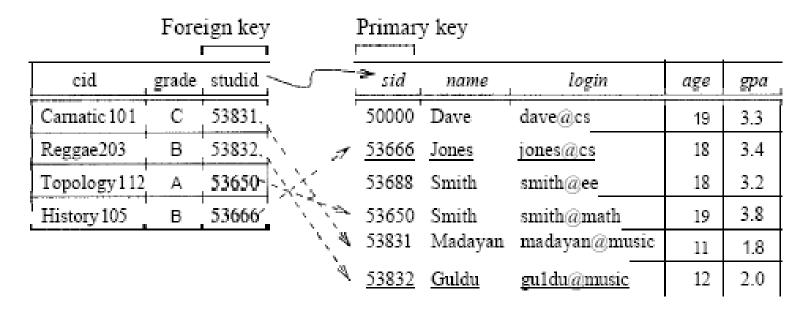
Chave estrangeira

- Restrição de integridade que envolve duas tabelas
- Denominada restrição de integridade referencial
- Coluna(s) cujos valores provêm da chave primária de outra tabela
- Se os dados de uma relação são alterados, as outras relações devem ser verificadas para manter os dados consistentes

Exemplo de Chave Estrangeira

Students (sid: integer, name: string, login: string, age: integer, gpa: real)

Enrolled (studid: integer, cid: string, grade: string)



Enrolled (Referencing relation)

Tabela referenciadora

Students (Referenced relation)

Tabela referenciada

Chave Estrangeira em SQL

```
Tabela referenciadora
CREATE TABLE Enrolled (
  studid INTEGER (10),
  cid CHAR (20),
  grade CHAR(1),
  PRIMARY KEY (studid, cid),
  FOREIGN KEY (studid) REFERENCES Students (sid))
CREATE TABLE Students (
          sid INTEGER (4) PRIMARY KEY,
          name VARCHAR(50), ...)
```

Tabela referenciada

Propriedades da Chave Estrangeira

 Cada valor de studid que aparece na tabela Enrolled tem de aparecer na coluna da chave primária da tabela Students

```
studid INTEGER(10),

cid CHAR(20),

grade CHAR(1),

PRIMARY KEY (studid, cid),

FOREIGN KEY (studid) REFERENCES Students (sid))
```

- Operações que podem originar violações
 - Inserir linhas em Enrolled
 - Remover linhas de Students
- A chave estrangeira pode referenciar a própria tabela
 - Ex: adicionar coluna partner à tabela Students
 - Mas se o aluno não tem partner?

Valor NULL

- NULL indica que para aquele campo o valor é desconhecido ou não aplicável
 - Por exemplo quando não existe partner
- NULL pode aparecer numa chave estrangeira sem violar a restrição de integridade referencial
 - Se a chave estrangeira for constituída por várias colunas, ou estão todas a NULL ou nenhuma
- NULL não pode aparecer na chave primária

Restrições Gerais

 Exemplo: as idades dos estudantes têm de ser maiores que 18

```
- CHECK (age > 18)
```

- O SGBD rejeita remoções/atualizações que violem as restrições:
 - Restrições de tabela: envolvem uma única tabela
 - Asserções: envolvem várias tabelas
- Irão ser descritas mais à frente:
 - SQL Constraints and Assertions (chapter 5)